

## Língua Portuguesa

33ª SEMANA

3ª Série | Ensino Médio



EXERCÍCIOS DE REVISÃO

D017: Reconhecer o gênero de um texto

### Questão 1

Leia o texto abaixo e responda:

**AGOSTO ALARANJADO**

## MUDE SEU HÁBITO, NÃO O CLIMA

**DIGA NÃO ÀS QUEIMADAS!**

<b>EMERGÊNCIA</b>
<b>193</b> Atendimento 24h
<b>DENÚNCIA</b>
<b>Área Rural</b>
<b>190</b> Atendimento 24h
<b>Área Urbana</b>
<b>SEM flagrante</b> <b>COM flagrante</b>
<b>156</b> <b>153</b>
seg a sex - 7h30 às 21h      Atendimento 24h
sáb - 8h à 12h
fala.campogrande.ms.gov.br/

**COMIF** Conselho Municipal de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e Urbanos

**PREFCG**

A partir da leitura da imagem, é possível dizer que se trata de uma:

- A) propaganda política.
- B) campanha de conscientização.
- C) lista telefônica.
- D) enciclopédia ambiental.
- E) charge.

## Questão 2

Arapongas, 05 de Julho de 2013.

Prezado Sr. Silva,

Como leitor assíduo da revista *Saúde*, em primeiro lugar, venho agradecer o benefício que os artigos publicados vêm proporcionando à minha família. Muitas das dicas fornecidas conseguimos colocar em prática e, dessa forma, melhorando consideravelmente nosso bem-estar.

No último número da revista, lemos uma matéria sobre os perigos que o excesso de sal na alimentação pode provocar à nossa saúde. É fato que já tínhamos algum conhecimento sobre o assunto, porém, não em detalhes. Como nossa família está sempre em busca de uma vida mais saudável, desejamos, também, colocar em prática algumas destas dicas. Ocorre que o sal já faz parte de nossas vidas há tempos e não se encontram com tanta facilidade receitas que não o utilizem. Sendo assim, solicito a gentileza de, se puderem, publicar receitas de pratos onde possamos substituir o sal por outras ervas ou condimentos que não prejudiquem nossa saúde.

Atenciosamente,

Edmundo.

Disponível em: <<http://migre.me/odWp7>>. Acesso em: 21 jan. 2014. (P100027G5\_SUP)

### Esse texto é:

- A) Um diário.
- B) Um relato de viagem.
- C) Uma carta argumentativa.
- D) Uma carta de leitor.
- E) Uma notícia.

**D033 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema**

## Questão 3

### TEXTO I

#### **Vírus da moda**

Adorei a matéria sobre os dez vírus mais mortais; não imaginava que o *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue, transmitia também a febre amarela.

EDVALDO NERY, Belém, PA

### TEXTO II

#### **Tudo de bom**

Fiquei impressionado com a revista desse mês; os textos estavam fáceis de ler e os temas bem selecionados. No tema 10 vírus mais mortais, a ME poderia ter se aprofundado mais e explicado melhor. Os Crimes sem solução também estavam ótimos.

LUCAS FARIAS, Itabuna, BA. Mundo estranho. Fevereiro 2008

### Em relação à matéria “Os dez vírus mais mortais” percebe-se que:

- A) Os autores das duas mensagens desconheciam a matéria.
- B) Os autores das duas mensagens elogiaram bastante a matéria.
- C) O autor da mensagem do Texto 1 fez críticas à revista.
- D) O autor da mensagem do Texto 2 ofereceu sugestões à matéria.
- E) O autor do texto I possui pleno domínio do conteúdo abordado na matéria.

## Questão 4

### Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã:  
 ele precisará sempre de outros galos.  
 De um que apanhe o grito que um galo antes  
 e o lance a outro; e de outros galos  
 que com muitos outros galos se cruzem  
 os fios de sol de seus gritos de galo,  
 para que a manhã, desde uma teia tênue,  
 se vá tecendo, entre todos os galos.  
 E se encorpando em tela, entre todos,  
 se erguendo tenda, onde entrem todos,  
 se entretendendo para todos, no toldo  
 (a manhã) que plana livre de armação.  
 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo  
 que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(MELO, João Cabral de. In: Poesias Completas. Rio de Janeiro, José Olympio, 1979)

**Nos versos “E se encorpando em tela, entre todos, / se erguendo tenda, onde entrem todos, / se entretendendo para todos, no toldo...”, há um exemplo de:**

- A) Eufemismo, a partir do termo “entretendo”, que torna o verso mais agradável na comparação com outros verbos, como “intrometendo”.
- B) Antítese, porque “toldo” e “tenda” representam conceitos contrastantes.
- C) Aliteração, devido à repetição de alguns sons vocálicos, como o anasalado “en” (“encorpando”, “em”, “entre”, “erguendo” etc.)
- D) Silepse, uma vez que “entrem” concorda com “tela”, embora não esteja no singular.
- E) Sinestesia, a partir da mistura de sensações entre “erguendo” (tato) e “em tela” (paladar)

## Questão 5

### Aquele bêbado

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: — Álcool. O mais ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana, embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio.

— Curou-se 100% do vício — comentavam os amigos.

Só ele sabia que andava mais bêbado que um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr do sol no Leblon, e seu féretro ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

féretro: caixão

ANDRADE, C. D. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: Record, 1991.

**A causa mortis do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma**

- A) Metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
- B) Aproximação exagerada da estética abstracionista.
- C) Apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
- D) Exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.
- E) Citação aleatória de nomes de diferentes artistas.

### Questão 6

Lorelai:

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando. Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo da Raquel. [...]

NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998

**O texto acima foi escrito em linguagem informal, como pode ser comprovado pelo uso da palavra:**

- Aflição.
- Emburramento.
- Esconderijo.
- Galinheiro.
- Lagartixa.

### Questão 7



**Após a leitura da tirinha, entendemos que há, no diálogo entre o personagem com uma bengala e o personagem com boné vermelho, um exemplo de linguagem:**

- Formal.
- Regional.
- Informal.
- Culta.
- Histórica.

## Questão 8

### O Berço da filosofia e da democracia

Atenas pode-se orgulhar de ter sido o berço da filosofia, conhecimento que superou os mitos na tentativa de se explicar o mundo. Nas ruas da capital grega, circularam pensadores como Sócrates, Platão e Aristóteles, filósofos cujas ideias tornaram-se baluartes para a sociedade ocidental, apesar dos milhares de anos que nos separam deles. Além disso, foi lá que se viveu uma experiência até então inédita de democracia, sistema político defendido hoje nos quatro cantos do planeta.

Atenas viu nascer a democracia, o primeiro regime político a pregar a igualdade de direito entre todos os homens, independentemente da classe social. Mesmo que ele não tenha funcionado a pleno vapor na Antiga Grécia, foi lá que o sistema nasceu e dessa experiência partiram as ideias e modelos subsequentes. Sem a ousadia ateniense de pregar e defender valores até então nunca cogitados, provavelmente, o rumo da Humanidade teria sido diferente.

Revista Grécia – Terra dos Deuses – Editora Escala – nº 04 – p.14 e 15. (Fragmento)

**No fragmento “Além disso, foi lá que se viveu uma experiência até então inédita de democracia”, a expressão destacada tem um valor semântico de:**

- A) Acréscimo
- B) Comparação.
- C) Proporção.
- D) Restrição
- E) Explicação.

**Leia o texto abaixo e responda às questões 09 e 10:**

### A ceia

O restaurante era moderno e pouco frequentado, com mesinhas ao ar livre, espalhadas debaixo das árvores. Em cada mesinha, um abajur feito da garrafa projetando sobre a toalha de xadrez vermelho e branco, um pálido círculo de luz.

A mulher parou no meio do jardim.

– Que noite!

Ele lhe bateu brandamente no braço.

– Vamos, Alice... Que mesa você prefere?

Ela arqueou as sobrancelhas.

– Com pressa?

– Ora, que ideia...

Sentaram-se numa mesa próxima ao muro e que parecia a menos favorecida pela iluminação.

Ela tirou o estojo da bolsa e retocou rapidamente os lábios. Em seguida, com gesto tranquilo, mas firme, estendeu a mão até o abajur e apagou-o.

– As estrelas ficam maiores no escuro.

Ele ergueu o olhar para a copa da árvore que abria sobre a mesa um teto de folhagem.

– Daqui não vejo nenhuma estrela.

– Mas ficam maiores.

Abrindo o cardápio, ele lançou um olhar ansioso para os lados. Fechou-o com um suspiro.

– Também não enxergo os nomes dos pratos. Paciência, acho que quero um bife. Você me acompanha?

Ela apoiou os cotovelos na mesa e ficou olhando para o homem. Seu rosto fanado e branco era uma máscara delicada emergindo da gola negra do casaco. O homem se agitou na cadeira.

Tentou se fazer ver por um garçom que passou a uma certa distância. Desistiu. Num gesto fatigado, esfregou os olhos com as pontas dos dedos.

- Meu bem, você ainda não mandou fazer esses óculos? Faz meses que quebrou o outro e até agora...
- A verdade é que não me fazem muita falta.
- Mas a vida inteira você usou óculos.
- Ele encolheu os ombros.
- Pois é, acho que agora não preciso mais.
- Nem de mim.
- Ora, Alice...

TELLES, Lygia Fagundes. Antes do baile verde. 9. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 143-144. (Fragmento). \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

## Questão 9

No trecho “– **Mas a vida inteira você usou óculos**”, a palavra destacada estabelece uma relação de:

- A) Conclusão.
- B) Oposição.
- C) Modo.
- D) Explicação.
- E) Alternância.

## Questão 10

“O restaurante era modesto e pouco frequentado, com mesinhas ao ar livre, espalhadas debaixo das árvores. Em cada mesinha, um abajur de garrafa projetava sobre a toalha de xadrez vermelho e branco um pálido círculo de luz.”

**(FGV) Todos sabemos que os termos de um texto podem indicar valores bem variados. Nesse segmento, foram sublinhados alguns que funcionam como adjetivos; a afirmação correta sobre um deles é:**

- A) o adjetivo “modesto” indica uma qualificação do restaurante, não sendo acompanhado por outra característica;
- B) o adjetivo “pouco frequentado” mostra uma qualificação do substantivo restaurante, indicando que ele se localiza em um bairro muito distante;
- C) a locução adjetiva “de garrafa” indica o material de que é feito o abajur, além do efeito dele em outros objetos no ambiente.
- D) os adjetivos “vermelho e branco”, que indicam características, podem trazer informações implícitas sobre a qualidade sofisticada do restaurante descrito;
- E) o adjetivo “pálido”, que indica uma relação, mostra uma característica do personagem, com o valor implícito de problema de saúde.

## Questão 11

### SONETO

*Oh! Páginas da vida que eu amava,  
Rompei-vos! nunca mais! tão desgraçado!...  
Ardei, lembranças doces do passado!  
Quero rir-me de tudo que eu amava!  
E que doido que eu fui! como eu pensava  
Em mãe, amor de irmã! em sossegado  
Adormecer na vida acalentado  
Pelos lábios que eu tímido beijava!  
Embora — é meu destino. Em treva densa  
Dentro do peito a existência finda  
Pressinto a morte na fatal doença!  
A mim a solidão da noite infinda  
Possa dormir o trovador sem crença.  
Perdoa minha mãe — eu te amo ainda!*

AZEVEDO, A. Lira dos vinte anos. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

**A produção de Álvares de Azevedo situa-se na década de 1850, período conhecido na literatura brasileira como Ultrarromantismo. Nesse poema, a força expressiva da exacerbação romântica identifica-se com a(o):**

- A) Amor materno, que surge como possibilidade de salvação para o eu lírico.
- B) Saudosismo da infância, comprovado pela menção às figuras da mãe e da irmã.
- C) Construção de versos irônicos e sarcásticos, apenas com aparência melancólica.
- D) Presença do tédio sentido pelo eu lírico, indicado pelo seu desejo de dormir.
- E) Fixação do eu lírico pela ideia da morte, o que o leva a sentir um tormento constante.

## Questão 12

*Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou.[...]*

*Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré- pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.*

*Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual — há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo — como a morte parece dizer sobre a vida — porque preciso registrar os fatos antecedentes.*

LISPECTOR, C. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (fragmento).

**A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra *A hora da estrela*, de 1977, ano da morte da escritora. Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque a narradora:**

- A) observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
- B) relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
- C) revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.
- D) admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
- E) propõe-se a discutir questões de natureza fantástica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.

## Questão 13

### TEXTO I

**A canção do africano**  
*Lá na úmida senzala,  
Sentado na estreita sala,  
Junto ao braseiro, no chão,  
entoa o escravo o seu canto,  
E ao cantar correm-lhe em pranto  
Saudades do seu torrão...  
De um lado, uma negra escrava  
Os olhos no filho crava,  
Que tem no colo a embalar...  
E à meia-voz lá responde  
Ao canto, e o filhinho esconde,  
Talvez p'ra não o escutar!  
"Minha terra é lá bem longe,  
Das bandas de onde o sol vem;  
Esta terra é mais bonita,  
Mas à outra eu quero bem."*

ALVES, C. Poesias completas. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995 (fragmento).

### TEXTO II

No caso da Literatura Brasileira, se é verdade que prevalecem as reformas radicais, elas têm acontecido mais no âmbito de movimentos literários do que de gerações literárias. A poesia de Castro Alves em relação à de Gonçalves Dias não é a de negação radical, mas de superação, dentro do mesmo espírito romântico.

MELO NETO, J. C. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003 (fragmento)

**O fragmento do poema de Castro Alves exemplifica a afirmação de João Cabral de Melo Neto porque:**

- A) Exalta o nacionalismo brasileiro, embora lhe imprima um fundo ideológico retórico.
- B) Canta a paisagem local, no entanto, defende ideais do liberalismo.
- C) Mantém o canto saudosista da terra pátria, mas renova o tema amoroso.
- D) Explora a subjetividade do eu lírico, ainda que seja descritivo sobre a terra.
- E) Inova na abordagem de aspecto social, mas mantém a visão lírica da terra pátria.

**Questão 14**

É preciso casar João,  
 é preciso suportar Antônio,  
 é preciso odiar Melquíades  
 é preciso substituir nós todos.  
 É preciso salvar o país,  
 é preciso crer em Deus,  
 é preciso pagar as dívidas,  
 é preciso comprar um rádio,  
 é preciso esquecer fulana.  
 É preciso viver com os homens  
 é preciso não assassiná-los,  
 é preciso ter mãos pálidas  
 e anunciar O FIM DO MUNDO.

Carlos Drummond de Andrade. Disponível em: <<https://www.portaldaliteratura.com/poemas.php?id=339>>. Acesso em: 02 out. 2024.

**Nesse texto, a repetição sugere:**

- A) Abandono.
- B) Destruição.
- C) Necessidade.
- D) Desapego.
- E) Burocracia.

**Questão 15****Patricinhas do skate**

**De unhas pintadas e roupas da moda, elas enterram o estereótipo rebelde.**

Você já deve ter se deparado com uma delas. Estão sempre de unhas pintadas, cabelo arrumado, calça de cintura baixa e camiseta baby look. Nas mãos, o longboard – a versão mais comprida do skate tradicional. Sim, essas princesinhas estão se fazendo notar por aí.

Por muito tempo, o visual das skatistas foi propositalmente desleixado. Usavam camisetas de bandas hardcore, bermudões no joelho e tênis rasgados, que misturavam o estilo grunge com um ar rebeldezinho. Agora, as novas skatistas têm cara de saudáveis, roupas limpinhas e pouca afinidade com as manobras radicais do skate. —Não é porque eu estou andando de skate que vou mudar meu estilo, diz Mitzi Iannibelli, 18, que adora reggae e faz as unhas toda semana — sempre quadradas e sem cutícula”. Mitzi se diz adepta do estilo mulherzinha, que ela define como “short com a barriga de fora e camisa baby look”. Recém-formada em estilismo, Amanda Assunção, 21, também critica o guarda-roupa rebelde:

— Aquelas roupas grunges não tem nada a ver. Não gosto de estar largadona, diz, ajeitando o colar de pedrinhas azuis no pescoço. O que se vê nas ruas já chama atenção das lojas especializadas. Na Kelly Connection, na Galeria River (Arpoador), de cada 10 skates vendidos, 7 são comprados por mulheres. [...]

Jornal do Brasil. Disponível em: <http://quest1.jb.com.br/jb/papel/cadernos/domingo/2001/07/07/jordom20010707005.html>. Acesso em: 08 jul. 2001.

**No trecho “Usavam camisetas de bandas hardcore, bermudões no joelho e tênis rasgados, que misturavam o estilo grunge com um ar rebeldezinho”, o diminutivo é utilizado com o intuito de:**

- A) Demonstrar ternura e afeto pelas garotas que se vestem desse modo.
- B) Fazer uma crítica às garotas que se vestem como rebeldes.
- C) Identificar as patricinhas skatistas como sendo mais saudáveis e limpas.
- D) Indicar uma progressão de alguém novato para outro mais experiente.
- E) Referir-se ao tamanho das garotas.

**Questão 16 Leia o texto abaixo e, em seguida, responda:**

**Fórmula do sorriso**

Mais importante que o sabor do creme dental é o seu agente terapêutico, a fórmula química que serve para controlar as bactérias que provocam as cáries. Segundo a professora Lenise Velmovitsky, da Universidade Federal Fluminense, que analisou 25 tipos de pasta de dentes em sua tese de doutorado, a substância mais eficaz na escovação é o tricloson, um antimicrobiano presente nas pastas de ação total ou global. O flúor recalifica os dentes e combate as cáries. O bicarbonato de sódio é um abrasivo e remove manchas, mas em excesso desgasta os dentes. A dentista recomenda o uso de escovas macias e uma quantidade de pasta equivalente ao tamanho de uma ervilha, pelo menos três vezes ao dia. Além de fio dental.

Veja. 10 abr. 2002.

**Segundo esse texto, deve-se evitar o excesso de bicarbonato de sódio por causa:**

- A) Das bactérias das manchas.
- B) Da remoção das manchas.
- C) Do controle das bactérias.
- D) Do desgaste dos dentes.
- E) Do sabor do creme dental.

**Questão 17 Leia o texto abaixo.**

Um pedido de casamento pode ser simples ou grandioso, e quem planeja fazer do pedido um gesto espetacular procura o cenário perfeito para realizá-lo.

Quando o fotógrafo australiano Dale Sharpe decidiu pedir a mão de sua amada Karlie Russel, ele decidiu mirar alto, e foi ao encontro da maior produtora de espetáculos visuais, sonoros e sensoriais do planeta: a própria natureza. Dale pediu a mão de Karlie em casamento sob as incríveis luzes da aurora boreal da Noruega, no Círculo Polar Ártico.

A natureza fez a parte dela, conforme o combinado, e ofereceu um incrível show de luzes para o pedido de Dale – que fingiu para Karlie que ia simplesmente tirar uma selfie, para salvar a espontaneidade de sua reação na hora em que se ajoelhou e lhe ofereceu o anel.

Curiosamente, essa foi a segunda tentativa de Dale sob as luzes de tal cenário, mas na primeira vez, por conta do excesso de bagagem, Karlie jogou no lixo um vidro de creme para as mãos, que continha dentro, escondido, um anel [...].

O fotógrafo sabia que não podia estragar a surpresa e, então, engoliu a frustração, sem contar nada para Karlie – que também é fotógrafa – e juntou dinheiro para comprar um novo anel. O casal, então, agendou outra viagem pela Islândia, Noruega e Finlândia. Quando as luzes pareceram perfeitas para a foto e para o pedido, Dale sacou o novo anel da bolsa de medicamentos que trazia consigo, e ajoelhou-se. Karlie respondeu que sim, e ambos voltaram da viagem não só com fotografias maravilhosas, mas com todo um novo futuro pela frente.

Disponível em: <<https://goo.gl/Qoji3k>>. Acesso em: 10 mar. 2017. Fragmento. (P121291H6\_SUP)

**Qual trecho desse texto apresenta uma relação de causa e consequência?**

- A) “Um pedido de casamento pode ser simples ou grandioso,...”. (1º parágrafo)
- B) “... e ambos voltaram da viagem não só com fotografias maravilhosas, mas com todo um novo futuro pela frente”. (5º parágrafo)
- C) “Curiosamente, essa foi a segunda tentativa de Dale...”. (4º parágrafo)
- D) “... por conta do excesso de bagagem, Karlie jogou no lixo um vidro de creme para as mãos,...”. (4º parágrafo)
- E) “... Dale sacou o novo anel da bolsa de medicamentos que trazia consigo, e ajoelhou-se.”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo e responda às questões 18 e 19.

### Questão 18



Ao realizar a leitura da tirinha, observa-se que, na oração “Poder criticar o mundo...” (1º quadrinho), as reticências foram utilizadas para

- A) Indicar que ele não sabe o que dizer em seguida.
- B) Destacar a expressão “criticar”.
- C) Confirmar que interromperam seu pensamento.
- D) Indicar hesitação por parte do personagem.
- E) Sugerir o prolongamento de uma ideia.

### Questão 19

No último quadrinho, o efeito de sentido manifestado pelos pontos de exclamação sugere

- A) Entusiasmo.
- B) Indignação.
- C) Medo.
- D) Súplica.
- E) Dor.

### Questão 20 Leia o texto abaixo e responda.

**(UNICAMP)** Na década de 1950, quando iniciava seu governo, Juscelino Kubitschek prometeu “50 anos em 5”. Na campanha do atual governo o slogan ficou assim: “O Brasil voltou, 20 anos em dois”. A 'tradução' não tinha como dar certo; era como comparar vinho com água. E mais: havia uma vírgula no meio do caminho. Na propaganda, apenas uma vírgula impede que a leitura, ao invés de ser positiva e associada ao progressismo de Juscelino, se transforme numa mensagem de retrocesso: o Brasil de fato 'voltou' muito nesses últimos dois anos; para trás.

(Adaptado de Lilia Schwarcz, Havia uma vírgula no meio do caminho. Nexu Jornal, 21/05/2018.)

Considerando o gênero propaganda institucional e o paralelo histórico traçado pela autora, é correto afirmar que o slogan do atual governo fracassou porque:

- A) O uso da vírgula provocou uma leitura negativa do trecho que alude ao slogan da década de 1950.
- B) A mensagem projetada pelo slogan anterior era mais clara, direta, e não exigia o uso da vírgula.
- C) A alusão ao slogan anterior afasta o público jovem e provoca a perda de seu poder persuasivo.
- D) O duplo sentido do verbo “voltar” gerou uma mensagem que se afasta daquela projetada pelo slogan anterior.

**Questão 21 Leia o texto abaixo e responda.**

— Vocês que têm mais de 15 anos, se lembram quando a gente comprava leite em garrafa, na leiteria da esquina? [...]

Mas vocês não se lembram de nada, pô! Vai ver nem sabem o que é vaca. Nem o que é leite. Estou falando isso porque agora mesmo peguei um pacote de leite — leite em pacote, imagina, Tereza! — na porta dos fundos e estava escrito que é pasterizado, ou pasteurizado, sei lá, tem vitamina, é garantido pela embromatologia, foi enriquecido e o escambau.

Será que isso é mesmo leite? No dicionário diz que leite é outra coisa: “Líquido branco, contendo água, proteína, açúcar e sais minerais”. Um alimento pra ninguém botar defeito. O ser humano o usa há mais de 5.000 anos. É o único alimento só alimento. A carne serve pro animal andar, a fruta serve pra fazer outra fruta, o ovo serve pra fazer outra galinha [...]. O leite é só leite. Ou toma ou bota fora.

Esse aqui examinando bem, é só pra botar fora. Tem chumbo, tem benzina, tem mais água do que leite, tem serragem, sou capaz de jurar que nem vaca tem por trás desse negócio.

Depois o pessoal ainda acha estranho que os meninos não gostem de leite. Mas, como não gostam? Não gostam como? Nunca tomaram! Múúúúúú!

FERNANDES, Millôr. O Estado de S. Paulo, 22 de agosto de 1999.

**A palavra embromatologia usada pelo autor é:**

- A) Um termo científico que significa estudo dos bromatos.
- B) Uma composição do termo de gíria “embromação” (enganação) com bromatologia, que é o estudo dos alimentos.
- C) Uma junção do termo de gíria “embromação” (enganação) com lactologia, que é o estudo das embalagens para leite.
- D) Um neologismo da química orgânica que significa a técnica de retirar bromatos dos laticínios.
- E) Uma corruptela de termo da agropecuária que significa a ordenha mecânica.

**Questão 22 Leia o texto abaixo e responda.****“Política literária”**

Carlos Drummond de Andrade  
A Manuel Bandeira

*O poeta municipal  
discute com o poeta estadual  
qual deles é capaz de bater o poeta federal.*

*Enquanto isso o poeta federal  
tira ouro do nariz.*

**Qual característica da cultura brasileira está em evidência nesse texto?**

- A) A crítica à política no Brasil, sendo a função de político substituída por “poeta” no texto.
- B) O perigo do contato humano com metais preciosos, como o ouro.
- C) A prática cultural de manter poetas em cargos de diversas instâncias no Brasil (municipal, estadual e federal).
- D) A imposição de uma opinião sobre a outra entre os poetas brasileiros..
- E) O reconhecimento de que os poetas de instância federal recebem maior salário, se comparado aos poetas municipais e estaduais.

**Questão 23 Leia o texto abaixo e responda.**

**DIÁRIO DE UM DETENTO**

*Jocenir (interpretado por Racionais MC's)*

*São Paulo, dia 1º de outubro de 1992.*

*Oito horas da manhã.*

*[...] Ratatatá,*

*Mais um metrô vai passar.*

*Com gente de bem, apressada, católica,*

*Lendo jornal, satisfeita, hipócrita.*

*Com raiva por dentro a caminho do Centro,*

*Olhando pra cá curiosos – é lógico –,*

*Não, não é não, não é o zoológico.*

**Uma característica em relação à sociedade brasileira existente nesse texto é**

- A) O elogio ao avanço dos transportes públicos na cidade de São Paulo, no verso “mais um metrô vai passar”.
- B) A predominância de um ramo do cristianismo, criticando as outras denominações.
- C) A tranquilidade da população, de modo geral, para se deslocar ao trabalho.
- D) O aumento de leitores de jornal em espaços públicos na cidade de São Paulo.
- E) A percepção desumanizada que alguns indivíduos têm em relação aos presidiários.

**Questão 24 Leia o texto abaixo e responda.**

**Hino à Bandeira**

*Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul,  
A verdura sem par destas matas,  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.  
Contemplando o teu vulto sagrado,  
Comprendemos o nosso dever,  
E o Brasil por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz há de ser!  
Sobre a imensa Nação Brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Paira sempre sagrada bandeira  
Pavilhão da justiça e do amor!*

BILAC, O.; BRAGA, F. Disponível em: [www2.planalto.gov.br](http://www2.planalto.gov.br).

**No Hino à Bandeira, a descrição é um recurso utilizado para exaltar o símbolo nacional na medida em que**

- A) remete a um momento futuro.
- B) promove a união dos cidadãos.
- C) valoriza os seus elementos.
- D) emprega termos religiosos.
- E) recorre à sua história.

# Chave de respostas

D017: Reconhecer o gênero de um texto	1. B
	2. D
D033 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema	3. D
D043: reconhecer os recursos estilísticos utilizados na construção de textos	4. C
	5. A
D044 - Identificar marcas linguísticas em um texto	6. B
	7. E
D039 - Reconhecer o sentido das relações lógicas-discursivas em um texto	8. A
	9. B
	10. C
D074_P: Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana reconstrução do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais	11. E
	12. C
	13. E
D054: Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfosintáticos	14. C
	15. B
D61: Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	16. D
	17. C
D025_P: Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações	18. E
	19. A
D027_P: Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual	20. D
D022_P: Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto	21. B
D062_P: Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira	22. A
	23. E
	24. C